

## **MEMORIAL DESCRITIVO – REFORMA E AMPLIAÇÃO CRECHE PRIMEIROS PASSOS**

**Objetivo:** O presente memorial tem por objetivo, especificar as características e os materiais para a obra de construção e reforma da Creche Primeiros Passos, no município de Capinzal, estado de Santa Catarina. Trata-se de uma edificação de um pavimento, que será ampliado e reformado, totalizando área construída de 651,81m<sup>2</sup> especificados no projeto, memoriais e orçamento.

- a. Proprietário: Prefeitura Municipal de Capinzal;
- b. Endereço: Acesso Cidade Alta, Lote 01, Quadra 381, São Cristóvão;
- c. Projetos:
  - Arquitetônico;
  - Hidrossanitário;
  - Elétrico;
  - Preventivo Contra Incêndio e Pânico;
  - Estrutural;
  - Documentações.
- d. Responsabilidade técnica: O projeto terá sua responsabilidade técnica anotada perante o CREA-SC, conforme ART da Eng. Civil Janaina Novakoski Almeida, CREA-SC 144495-6;
- e. As obras de construção civil serão executadas sempre em conformidade com o projeto arquitetônico, projeto estrutural, projetos complementares, o presente memorial descritivo e a planilha orçamentária, de acordo também com o cronograma físico financeiro da obra;

### **1 SERVIÇOS INICIAIS E INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS**

#### **1.1 ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

Previamente à execução da obra, deverá ser emitida a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente à execução da obra, de acordo com a legislação vigente. A ART contemplará os códigos de todos os serviços a serem executados que constam nos projetos da edificação. Seu preenchimento é de

responsabilidade do profissional devidamente habilitado com registro/visto no CREA local.

## **1.2 IDENTIFICAÇÃO DA OBRA**

A empresa executora deverá instalar placa de identificação da obra com todos os profissionais envolvidos (pertinentes a cada atividade executada), conforme determina as legislações do CREA.

## **1.3 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS**

Compreende a construção de canteiro provisório, atendendo aos dispositivos legais (trabalhista, sanitário e segurança do trabalho). O barraco de obra será de 9,50 m<sup>2</sup> para abrigo de materiais e construção de sanitário provisório.

# **2 LOCAÇÃO DA OBRA E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA**

## **2.1 LOCAÇÃO DA OBRA**

Deverá ser executado através de gabarito de madeira, devidamente apoiado e nivelado, atendendo os requisitos do projeto básico e posteriormente do projeto estrutural executivo. A utilização de aparelhos topográficos fica a cargo da construtora. A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará, para a construtora, a obrigação de proceder por sua conta e nos prazos estipulados – as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização.

## **2.2 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA**

As escavações manuais serão executadas pela construtora, desde que convenientemente isoladas, escoradas e esgotadas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas.

Os trabalhos de reaterro serão executados com material escolhido, em camadas sucessivas de 20cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas, de modo a

serem evitadas posteriores fendas trincas e desníveis, por recalque das camadas aterradas.

### **3 INFRAESTRUTURA – FUNDAÇÕES - SAPATAS E VIGAS BALDRAME**

As fundações serão compatíveis às características do solo e as solicitações de carga da estrutura, estas serão executadas respeitando a capacidade de carga e profundidade especificada no projeto.

A fundação será composta de sapada isolada armada, moldadas “in loco”, com concreto fck 25 Mpa, seguindo orientação do responsável técnico conforme projeto estrutural.

As vigas baldrame serão de concreto armado moldadas “in loco”, também com concreto fck 25 Mpa.

Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização da locação e da ferragem e dos demais serviços. Sob cada sapata e viga baldrame será previamente lançada uma camada de base de concreto não estrutural (concreto magro), com 50mm de espessura mínima.

As formas e escoramentos deverão ser dimensionados e construídos obedecendo as prescrições das normas brasileiras NBR-7190 e NBR-8800, respectivamente para Estruturas de Madeira e para Estruturas Metálicas. Durante a montagem, é imprescindível a verificação do prumo e nível, onde as mesmas devem garantir um bom acabamento à peça de concreto, não permitindo fuga da nata de cimento e não apresentando distorções de seções.

Quanto as armaduras, é necessário que todas as barras de aço sejam novas (não podem ter sido utilizadas anteriormente), estejam livres de oxidação, defeitos, tintas, óleos ou materiais graxos que possam reduzir ou impedir suas aderências ao concreto. As barras de aço deverão ser dos tipos CA-50, CA-60, nas bitolas indicadas nos desenhos do projeto. Deve ser utilizado espaçadores que garantam o cobrimento do concreto, conforme especificado em projeto.

O concreto a ser utilizado em cada etapa da obra, deverá obedecer as especificações de projeto. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto nas normas da ABNT. Nenhum concreto deverá ser lançado sem que a armadura, as formas e os acessórios, tenham atendido as respectivas posições definitivas especificadas nos desenhos de projeto e as demais impostas pela NBR-6118.

O lançamento vertical do concreto não deve ser superior a 2,0 m, a fim de se evitar a segregação. Todo concreto deverá ser bem adensado, usando vibradores de tipo e tamanho condizentes com a necessidade.

#### **4 SUPRA-ESTRUTURA**

Constituída de pilares, vigas e lajes.

Os serviços de supra-estrutura iniciarão com a execução dos pilares que sustentam a cobertura. A sequência de execução deve ser: colocação das formas, das ferragens, espaçadores, verificação de prumo, estabilização das fôrmas com o auxílio de longarinas e cunhas, e por fim, o lançamento e adensamento do concreto fck 25MPa.

Durante a execução deverão ser previstas as passagens necessárias para a execução das instalações.

Deverão ser seguidas as especificações quanto a formas, armaduras e concreto já apontadas no item 3 (infraestrutura).

##### **4.1 LAJES**

A edificação contará com laje de cobertura, sendo parte maciça (reservatório de água), e o restante pré-moldada, composta por vigotas, lajotas cerâmicas e armação. Todas as lajes deverão seguir as especificações de projeto, obedecendo as normas quanto a montagem e concretagem (formas, espaçamentos, armadura e concreto).

#### **5 IMPERMEABILIZAÇÃO**

Deverão ser impermeabilizadas as faces das vigas de baldrame, bem como lajes exportas (cobertura do reservatório de água).

O sistema de impermeabilização a ser utilizado deve garantir a estanqueidade das áreas, bem como o prolongamento da vida útil das estruturas. A espessura e aplicação deve ser conforme recomendação do fabricante do produto a ser utilizado.

## **6 PAREDES EM ALVENARIA**

### **6.1 REMOÇÃO DE ALVENARIA**

As demolições necessárias serão efetuadas segundo recomendações das normas técnicas da ABNT pertinentes ao assunto, dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a se evitarem danos e em conformidade com as indicações constantes em projeto. Toda e qualquer demolição só poderá ser iniciada após a liberação por parte da fiscalização.

A remoção e o transporte de todo o entulho e detritos provenientes das demolições serão executados pela contratada, de acordo com as exigências da municipalidade local.

Deverá ser executado o acesso para a circulação entre a edificação existente e a edificação a ser ampliada. Para isso, deverão ser retiradas as paredes e esquadrias localizadas na sala de repouso, conforme indicado em projeto.

### **6.2 ALVENARIA DE VEDAÇÃO**

As alvenarias de tijolos furados na vertical de 14x19x39cm com espessura de 15 cm, obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico e receberão chapisco e emboço assim como as paredes já existentes.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa de cimento, cal hidratada e areia média no traço recomendado. As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 15mm, e serão rebaixadas à ponta de colher, para que o reboco tenha uma boa aderência.

Em todas as aberturas deverão ser colocadas vergas e contra-vergas, sendo que estas devem ultrapassar em no mínimo 20cm as dimensões do vão.

Na área existente será executado o fechamento em alvenaria de uma abertura (porta) entre o berçário e o repouso, bem como o fechamento da sala de repouso para execução do corredor de acesso entre a edificação existente e a parte a ser ampliada, conforme indicação em projeto.

## **7 REVESTIMENTOS**

### **7.1 CHAPISCO**

Toda alvenaria deverá ser revestida por chapisco, interno e externo, com traço 1:3 (cimento e areia grossa).

### **7.2 EMBOÇO**

Toda superfície chapiscada deverá receber também emboço. Deverão ser regularizados e desempenados a régua e desempenadeira, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies. Deve conter uma espessura entre 1,0 e 2,0 cm e aplicada somente após o endurecimento do chapisco já com as tubulações de instalações elétricas, hidráulicas e esgotos embutidas na alvenaria.

Utilizar argamassa com traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia média peneirada) interno e externo.

O emboço deverá ser executado de modo que garanta o esquadro da peça que está sendo emboçada. O acabamento do emboço deverá ser de modo que fique pronto para receber o fundo selador, para depois aplicação da massa acrílica.

### **7.3 REVESTIMENTO CERÂMICO NAS PAREDES**

Os sanitários deverão ser revestidos em azulejo a prumo com argamassa pré-fabricada, assentados sobre o emboço, na altura inteira de todas as suas paredes.

Já o fraldário, lactário e a lavanderia deverão receber revestimento cerâmico em uma de suas paredes, onde terá utilização de água (área molhada), com altura inteira.

Os azulejos devem ser colocados no sentido do piso para teto, calculando-se a altura das fiadas de modo a obter peças inteiras nas últimas de cima. A primeira fiada, mais próxima do piso, deve aguardar sua colocação para depois que o piso estiver devidamente pronto, quando então obter seu nível definitivo que permitirá o corte adequado dos azulejos. As juntas devem ser de 1,0 a 1,5 mm de largura, colocando-se um espaçador entre as fiadas, formando a junta horizontal e afastando-se os azulejos para formar a junta vertical, sendo que o espaçador só deve ser retirado após a pega suficiente da argamassa de assentamento.

Deve ser executado o rejunte logo após a colocação do azulejo.

Antes da execução do revestimento cerâmico, uma amostra do material deverá ser apresentado para a administração pública a fim de constatar a boa qualidade do mesmo, nas dimensões mínimas de 33x45 cm.

#### 7.4 PEITORIL NAS JANELAS

Todas as aberturas (janelas) deverão receber peitoril em pedra, com transpasse de no mínimo 3cm. A cor deverá ser apresentada ao departamento de fiscalização da obra para que seja feita aprovação, onde deverá seguir um padrão de cor a partir das pedras já instaladas na edificação existente.

### 8 COBERTURA

A cobertura será feita por profissionais experientes, com telhas fibrocimento 6mm colocadas conforme projeto da cobertura. A estrutura de sustentação será pontaletada em madeira de lei (pinheiro, eucalipto ou equivalente) com devido tratamento.

Na área de ampliação a cobertura deverá ser provida de calhas e a execução de platibanda e laje com cobertura, conforme projeto, onde essas receberão o mesmo acabamento das paredes (fundo preparador acrílico, massa acrílica e pintura acrílica), onde nenhuma tubulação poderá ficar à vista.

#### 8.1 CALHAS E RUFOS

As calhas serão em chapa de aço galvanizado nº 24, inclinação de 1%, posicionadas conforme projeto.

As calhas e rufos deverão ser colocados de modo que garantam o perfeito escoamento das águas pluviais da cobertura, não ocasionando em hipótese alguma infiltração ou armazenamento de águas pluviais na laje de cobertura.

Deverá ser colocado rufo metálico de encosto em todo o encontro entre alvenaria e telhado, assim como rufo de capa em toda a extensão da platibanda, para evitar possíveis infiltrações.

## **9 PAVIMENTAÇÃO**

As pavimentações só poderão ser executadas após o assentamento das tubulações que devam passar sob elas, bem como, se for o caso, de completado o sistema de drenagem.

Deverá ser executado em toda área ampliada edificação (inclusive calçadas), sobre solo apilado, um lastro de brita graduada de aproximadamente 5cm de espessura, na sequência deverá ser executado piso de concreto com espessura mínima de 6cm, preferencialmente em concreto usinado de fck 25 MPa e armação de tela com ferro CA60 5 mm a cada 20cm.

Após a execução do piso em concreto, deverá prosseguir com o contrapiso de regularização em traço 1:4 (cimento e areia) e 3 cm de espessura.

### **9.1 REVESTIMENTO DE PISO CERÂMICO**

O revestimento cerâmico deverá ser executado nos ambientes indicados no projeto. A cerâmica deverá ter dimensionamento mínimo, (PEI V – 0,45x0,45m), assentada com argamassa colante. Após, no mínimo 05 dias da colocação dos pisos as juntas superficiais serão rejuntadas.

Antes da execução do revestimento cerâmico, uma amostra do material deverá ser apresentado para a administração pública a fim de constatar a boa qualidade do mesmo.

Deverá ser feita a substituição do piso vinílico existente na área onde será executado o corredor de acesso a área a ser ampliada na edificação (repouso), com a mesma cerâmica utilizada na circulação, com área indicada em projeto.

### **9.2 REVESTIMENTO EM PISO VINÍLICO**

Deverá ser executado piso vinílico semiflexível com cola, conforme os locais indicados em projeto (berçários e solário).

Antes da execução do piso vinílico, uma amostra do material deverá ser apresentado para a administração pública a fim de constatar a boa qualidade do mesmo.

Após a execução do piso, as áreas deverão receber acabamento com rodapé vinílico.



## **10 PINTURA**

Todas as superfícies a serem pintadas deverão ser limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinarem. Deve ser eliminada toda poeira depositada nas superfícies a serem pintadas, tomando cuidado com o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando estiverem perfeitamente enxutas e seladas.

Todas as superfícies internas a serem pintadas (que não possuem azulejo) deverão receber selador e massa corrida para corrigir imperfeições, inclusive deverá ser realizada pintura nas paredes necessárias abrangentes pela área reformada (repouso, berçário e circulação).

As paredes externas receberão pintura com tinta acrílica sobre fundo selador acrílico (mínimo duas demãos), sendo que deverá ser pintada toda a área externa da edificação (existente e ampliada).

As superfícies de madeira receberão pintura esmalte (mínimo de duas demãos) sobre lixamento, quando necessário, e fundo nivelador branco.

Os recortes e as superfícies deverão ter um acabamento uniforme sem manchas ou tonalidades diferentes, tomando-se cuidado especial no sentido de evitar-se escorrimento ou respingos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura. Os respingos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

A construtora, no instante da pintura, deverá requisitar a Administração Pública informações sobre as cores.

## **11 ESQUADRIAS**

Na sala de repouso deverá ser retirada a porta de acesso a mesma, para as mudanças necessárias indicadas em projeto (execução do corredor), bem como a colocação dessa após a reforma. Deverá também, ser retirada a porta de madeira existente entre o berçário e o repouso, colocando a mesma em outro local necessário da área ampliada, seguindo dimensões indicadas em projeto.

No solário e brinquedoteca deverá ser executado fechamento em vidro conforme indicado em projeto, com uma porta de giro que dá acesso à área externa, também em vidro.

As janelas dos berçários, refeitório e sala dos professores terão 40 cm de vidro fixo em sua parte inferior, seguindo o padrão das aberturas já existentes nas fachadas da edificação.

As portas dos berçários serão em madeira e deverão possuir visor em vidro conforme detalhe em projeto.

As esquadrias deverão ser executadas de acordo com o projeto e orçamento, com acabamento perfeito, sem falhas de fabricação e deverão ser perfeitamente alinhadas e apuradas. Todas as esquadrias deverão ser fornecidas montadas, completas, incluindo dobradiças, fechos, maçanetas, banquetes, arremates, contra-marcos, vedação, colocação de vidros.

Todas as portas e janelas deverão obedecer às dimensões de vão livre cotadas no projeto arquitetônico.

Nas aberturas de madeira que necessitem pintura, deverá ser aplicado fundo incolor e no mínimo 02 demãos de tinta esmalte. Na primeira pintura sobre madeira recomenda-se:

- Lixar para eliminar farpas;
- Corrigir as imperfeições com massa à óleo;
- Após secagem, lixar novamente, eliminar o pó e aplicar o acabamento.

## **12 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As execuções das instalações elétricas deverão seguir rigorosamente o projeto, detalhes e especificações bem como as normas atinentes ao mesmo (NBR5410) e a concessionária de energia elétrica (Celesc), inclusive quanto a melhora no padrão de entrada de energia da edificação, indicado em projeto.

Todas as instalações elétricas serão executadas com bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

A execução das instalações deverá preencher satisfatoriamente as condições de utilização, eficiência, durabilidade e segurança. As instalações deverão ser executadas por profissionais devidamente habilitados, os quais ficarão responsáveis pelo perfeito funcionamento das mesmas.

Poderão ser consideradas terminadas, quando entregues em perfeitas condições de funcionamento e ligadas à rede de energia. Não deverão ser feitas emendas de condutores dentro dos eletrodutos e canaletas, devendo as mesmas serem executadas nas caixas. Nos condutores de secção maior ou igual a 10mm<sup>2</sup>, só serão permitidas emendas e ligações, através de conectores apropriados.

Todos os quadros elétricos deverão ser aterrados. Deverá ser efetuada medida de resistência de terra, não devendo a mesma ser superior a 10 ohms. Os condutores deverão ser instalados de forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência ou com a do isolamento ou a do revestimento. Os condutores correrão por eletrodutos embutidos de PVC. As caixas, poderão ser plásticas desde que as “linguetas” de fixação dos espelhos sejam metálicos. As instalações elétricas serão aceitas depois de testadas e aprovadas pela fiscalização, devendo estar concluídos todos os serviços para uso da edificação.

### **13 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

Os serviços de instalações hidráulicas deverão ser executados de acordo com o que prescreve as Normas Brasileiras, e estar em conformidade com as prescrições a seguir.

A posição das tubulações, peças e acessórios deverão obedecer ao projeto hidráulico. As instalações hidráulicas só serão aceitas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento e ligadas com a rede pública. A junta na ligação de tubulação deverá ser executada de maneira a garantir perfeita estanqueidade. Na ligação de tubulação de PVC rígido com metais em geral, deverão ser utilizadas conexões com bucha de latão rosqueada e fundida diretamente na peça. Antes de qualquer início de revestimento as instalações hidráulicas que vierem ficar nas alvenarias ou concretadas deverão ser submetidas a testes de pressão, sem que apresentem qualquer vazamento. As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitas utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.

As instalações deverão ser originadas de um reservatório de 2000l, abastecido a partir da rede existente. O diâmetro das tubulações deverá respeitar o projeto hidráulico. O abastecimento de água potável é realizado em canos de PVC, passando pelo hidrômetro, chegando até o reservatório de fibra de vidro e distribuído até as salas da edificação através de canos de PVC em bitolas especificadas em projeto hidro-sanitário.

## **14 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

Os serviços deverão ser executados de acordo com o que prescreve as Normas Brasileiras para execução de instalações hidro-sanitárias, e em conformidade com as especificações a seguir.

Todos os tubos correrão embutidos nas alvenarias ou no solo, conforme projeto de arquitetura. O caimento das canalizações de esgoto será no mínimo de 1% para tubos de 100mm e 2% para tubos de 50mm. As cavas abertas no solo para assentamento das canalizações só poderão ser fechadas após a verificação das condições das juntas, tubos, proteção dos mesmos, níveis e declividades. Para facilidade de desmontagem das canalizações serão colocados uniões ou flanges nos locais convenientes. Na execução das tubulações de PVC, as partes soldadas deverão ser limpas com solução limpadora própria para este fim. As juntas dos tubos de PVC serão executadas com os devidos cuidados para se evitar a penetração de cola no seu interior ou o enrolamento das juntas de borracha, quando for o caso. Durante a construção até a montagem dos aparelhos, todas as extremidades livres das canalizações serão vedadas com plugs ou caps, não se admitindo o uso de papel ou buchas de madeira.

As condições de esgoto sanitário foram projetadas de modo a permitir rápido escoamento dos dejetos e fáceis desobstruções, vedar a passagem de gases e pequenos animais das canalizações para a interior das edificações, não permitir vazamentos, escapamentos de gases e formação de depósitos no interior das canalizações, impedir a contaminação e poluição da água potável, e absorver os esforços provocados pelas variações térmicas a que estão submetidas às canalizações. Deverão ser respeitados rigorosamente os detalhes do projeto apresentado.

Toda a rede será em PVC, nas bitolas indicadas em projeto. A caixa de inspeção e gordura deverá ter a dimensões conforme detalhe no projeto sanitário, será de concreto armado pré-moldado e tampa de concreto que lhes assegure perfeita vedação, e que ao mesmo tempo sejam facilmente removíveis para permitir a inspeção e limpeza

periódicas. O fundo das caixas deverá assegurar rápido escoamento e evitar formação de depósito.

A rede deverá ser executada de tal maneira, que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado. Os esgotos gerados serão coletados pelos tubos e passarão por caixa de gordura, caixas de inspeção e conduzidas para o sistema de tratamento da edificação.

Foi previsto o sistema de tratamento, composto por fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, afastado em no mínimo 15m da edificação, conforme indicado em projeto, afim de garantir que uma futura ampliação não interfira na localização desse sistema.

## **15 LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS**

Nos banheiros, os vasos sanitários deverão ser de louça em cor branca. As peças devem ser bem cozidas, sem deformações e fendas, duras, sonoras, resistentes e impermeáveis; o esmalte deverá ser homogêneo, sem manchas, depressões, granulações ou fendilhamentos.

A bacia sanitária será sifonada, devendo ser guarnecida com assento e tampo plástico da mesma linha original.

O lavatório no banheiro para PCD deverá ser de louça branca, suspensos, instalados em altura compatível. As barras para apoio nos sanitários deverão ser metálicas cromadas, para que não criem ferrugens pelo continuo contato com água e umidade, nas dimensões e locais especificados no projeto e NBR-9050.

A fixação dos vasos e lavatórios deve ser feita conforme recomendações existentes nos catálogos dos fabricantes, usando-se todos os acessórios indicados pelo mesmo.

Deverá ser instalado vaso sanitário infantil em louça branca no fraldário, conforme indicado em projeto.

## **16 INSTALAÇÕES DE PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO**

Formado por conjunto de extintores, saídas de emergência, sinalização de emergência, iluminação de emergência e gás canalizado.

Deverá ser executado de acordo com as especificações do projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina.

## **17 SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

### **17.1 JARDIM**

Deverá ser executado jardim com a plantação de grama, arbustos e flores, em local indicado em projeto.

A terra deverá ser adubada e preparada para o recebimento da vegetação.

Antes da execução do jardim, deverá ser apresentado para a administração pública o tipo de vegetação e grama a ser utilizado.

### **17.2 LIMPEZA DA OBRA**

A obra deverá ser entregue completamente limpa interna e externamente. Deverão remover-se todos os detritos e salpicos de argamassa endurecida de piso, vidros, etc. de modo a não danificar outras partes da obra.

Será precedida cuidadosa verificação por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

## **18 TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA**

Dar-se-à a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoria técnica, observar que o funcionamento do prédio está dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza. Além disso, a empreiteira, responsável pelos serviços deverá apresentar o certificado de quitação do INSS, além do “HABITE-SE” da Prefeitura Municipal.

NOTA: Todos os materiais à serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto e o Memorial, prevalecerá sempre as prescrições do Memorial.

Capinzal, 13 de dezembro de 2017